



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE LEITE CRU REFRIGERADO PRODUZIDO NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA - RS

Dione Joel Thomas¹
Laurí Mayer²

Resumo: A produção de leite é uma das principais atividades das pequenas e médias propriedades rurais da região noroeste do RS, abrangendo milhares de agricultores e, com isso, impactando consideravelmente na economia dos municípios. Nos últimos anos, padrões de qualidade mais elevados do leite produzido vêm sendo exigidos tanto pelos laticínios quanto pela legislação federal (IN MAPA n° 62/2011 e IN MAPA n° 76/2018), obrigando os produtores a adotarem medidas sanitárias para melhorar os índices que são usados para avaliar a qualidade do leite cru, que são a Contagem Bacteriana Total (CBT) e a Contagem de Células Somáticas (CCS). Com o objetivo de avaliar o panorama no município de Santa Rosa/RS, analisou-se os índices de CBT e CCS de 48 produtores de leite referente ao ano de 2018. Os dados foram obtidos de um laticínio e continham nas informações o volume de leite produzido e os valores de CBT e CCS ao longo dos 12 meses do ano analisado, para cada um dos 48 produtores. A análise dos dados mostrou que o volume de leite produzido teve grande amplitude, variando de 1.484 a 22.951 litros/mês, sendo que mais de 50% podem ser considerados pequenos produtores, com volume inferior a 9 mil litros/mês. Para os valores de CBT, observou-se que apenas 25 produtores (52%) atendem os limites da IN 62/2011, que é de 300.000 UFC/mL, enquanto que para os valores de CCS observou-se que apenas 18 produtores (37,5%) atenderam os limites desta legislação, que é de 500.000 CS/mL. Considerando que os limites de CBT e CCS devem ser atendidos simultaneamente, os dados mostraram que apenas 7 produtores (14,5%) atendem a legislação, sendo que destes, 5 são pequenos produtores (< 9 mil litros/mês). Observou-se ainda uma relação entre volume de leite produzido com as contagens de CBT, em que altas contagens deste índice são mais frequentes nos pequenos produtores, enquanto que para altas contagens de CCS não se observou nenhuma relação com o volume de leite produzido. Os resultados mostram um quadro preocupante para a cadeia do leite, que com a entrada em vigor da IN 76/2018, cerca de 85,5% dos produtores podem ser retirados da atividade leiteira, por não conseguirem atender simultaneamente os valores de CBT e CCS. A redução dos valores de CBT e CCS exigem melhoria das condições higiênico-sanitárias e controle da mastite. Entretanto, a prática tem demonstrado que, mesmo com os procedimentos adequados, é difícil atender os valores estabelecidos. Entende-se que é necessária uma análise mais aprofundada para avaliar, se atender os valores de CBT e CCS atuais é viável com melhorias de manejo ou se os valores fixados na legislação realmente atendem a realidade da cadeia leiteira no Brasil.

1 Aluno de Pós-Graduação em Gestão da Qualidade e Novas Tendências em Alimentos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - Campus Santa Rosa, e-mail: dionejthomas@gmail.com

2 Professor Orientador, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - Campus Santa Rosa, e-mail: lauri.mayer@iffarroupilha.edu.br



Palavras-chave: contagem bacteriana total. contagem de células somáticas. legislação.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: